

Transcription of	Apontamentos sobre as controvérsias acerca dos Ritos Chineses, pelos anos de 1704 a 1716. Letra de Fr. Vicente Salgado.
Location	Portugal. Biblioteca Pública de Évora (Cód. CXVI/2-11, peça 33 (numeração carimbada - 306).
URL	<a href="https://purl.pt/32777">https://purl.pt/32777</a>
Author	Francisco Peixoto
@BDM	<a href="https://bdm-biblio.usj.edu.mo/bibliography/7XAPKGXH">https://bdm-biblio.usj.edu.mo/bibliography/7XAPKGXH</a>

Em 1716 no mes de Agosto chegou a Cantão o mandato apostólico contra os ritos Sinenses emanado em Março de 1715 por mercadores ingleses, entregue em Cantão conforme instrução Romana ao Padre José (?) dos Clérigos Menores, procurador das Missões da Propaganda na China.

Em 1716, o Emperador chamou ao Missionário da Sagrada Congregação Theodorico Pedrini e aos mais Europeos que não consentiria outros ritos senão os que estabeleceu o P. Matheus Ricci e que o Cardeal de Tournon, e o Bispo de (?) por se lhe oporem se perderão. O Pe Joze Provana era confidente do Emperador.

Ha decretos de 1704 e 1710 contra os mesmos ritos. Estavam em Pekim pela parte contraria entre outros os jesuítas Jozé Soares e Francisco Cardoso, os quais se riram quando o Vigário geral de Pekim lhes disse estavam surpresos pela [retratação] e deviam ser absolvidos.

Jozé Soares advogava substituto do vigário provincial.

Era Bispo de Pekim Bernardino da Igreja

Fr Carlos Horacio de Castorano Vigario geral Franciscano

O Jesuita Kiliano Stumpf visitador dos jesuítas

O dito Vigário Geral fez a relação contra os Jesuítas. Da relação do Vigário Geral consta que El Rey de Portugal tinha feito novo recurso ao Papa, naturalmente nada do +s Decretos antes do ano de 1715, o que aprova que vierão os Dominicanos requerer a El Rey de Portugal

O Emperador encarcerou este Vigário Geral

[Selo da Biblioteca Pública de Évora]